

BARROSO, Liberato

* militar; gov. CE 1891; pres. CE 1892; dep. fed. CE 1893; pres. CE 1914-1916; sen. CE 1918-1927.

Benjamin Liberato Barroso nasceu em Quixeramobim (CE) no dia 31 de março de 1859, filho de Joaquim Liberato Barroso e de Antônia Barroso.

Ingressou na Escola Militar do Rio de Janeiro em 16 de agosto de 1877, e aí fez o curso de engenharia, bem como o de matemática e ciências físicas. Foi promovido a segundo-tenente em 1886, a primeiro-tenente em 1890, a major em 1900, a tenente-coronel em 1910 e a coronel em 1912, reformando-se como general.

Paralelamente à carreira militar, fez carreira política. Governou o Ceará, por nomeação, a partir de 22 de janeiro de 1891, substituindo Luís Antônio Ferraz, que se afastou por motivo de doença. Em 4 de abril foi, por sua vez, substituído por Feliciano Antônio Benjamim. Em maio, enquanto José Clarindo de Queirós era eleito presidente do estado, foi eleito vice-presidente. Com a deposição de Clarindo de Queirós em 16 de fevereiro de 1892, voltou a assumir interinamente o governo do estado, recebendo-o das mãos do general João Nepomuceno de Medeiros Mallet em 18 de fevereiro. Governou o Ceará até 12 de julho de 1892, quando foi substituído por Antônio Pinto Nogueira Acióli. Teve uma breve passagem pela Câmara dos Deputados, de 2 de julho a 31 de dezembro de 1893.

Em 24 de junho de 1914 assumiu novamente o governo do Ceará na qualidade de vice-presidente, para encerrar o mandato de Franco Rabelo, deposto pelo movimento conhecido como “Sedição de Juazeiro”. Recebendo o governo do interventor federal, coronel Fernando Setembrino de Carvalho, enfrentou uma crise econômica que se agravou com o advento da seca de 1915. Encerrou seu governo em 12 de junho de 1916, quando tomou posse o novo presidente eleito, João Tomé de Sabóia e Silva. Eleito senador, assumiu o mandato em maio de 1918 e foi membro da Comissão da Marinha e Guerra. Só deixou o Senado Federal em janeiro de 1927.

Foi também professor da Escola Militar de Fortaleza e subcomandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Faleceu em 17 de outubro de 1933.

Era casado com Maria Lima da Cruz Barros.

Kleitton de Moraes

FONTES: GIRÃO, V. *Ceará* (p.83).